

## RESULTADOS DO ENSAIO ESTADUAL DE CULTIVARES DE TRIGO NO RIO GRANDE DO SUL, EM 2003

Castro, R. L. de<sup>1</sup>; Rosa, A.<sup>2</sup>; Losso, A. C.<sup>1</sup>; Lerino, A. J.<sup>3</sup>; Sousa, C. N. A. de<sup>4</sup>; Tomazzi, D. J.<sup>1</sup>; Ozelane, G.<sup>1</sup>; Didoné, I. A.<sup>1</sup>; Pires, J. L. F.<sup>4</sup>; Del Duca, L. de J. A.<sup>4</sup>; Federizzi, L. C.<sup>5</sup>; Svoboda, L. H.<sup>6</sup>; Só e Silva, M.<sup>4</sup>; Barni, N. A.<sup>1</sup>; Gabe, N. L.<sup>1</sup>; Rosa, O. de S.<sup>2</sup>; Rosa Filho, O. de S.<sup>2</sup>; Scheeren, P. L.<sup>4</sup>; Soares, R. M.<sup>1</sup>; Rubin, S. de A. L.<sup>1</sup>; Tatsch, S.<sup>1</sup>; Tonon, V. D.<sup>6</sup>

A Comissão Sul-brasileira de Pesquisa de Trigo realiza, anualmente, o Ensaio Estadual de Cultivares de Trigo (EECT), visando a oferecer subsídios às indicações de cultivares. O objetivo deste trabalho foi relatar os resultados do EECT realizado em 2003. Foram conduzidos 15 experimentos em 11 locais do estado. O delineamento experimental foi blocos ao acaso com 3 ou 4 repetições, sendo a unidade experimental constituída por cinco fileiras de 5 m de comprimento, espaçadas 0,2 m entre si (área útil = 3 m<sup>2</sup> no caso de colheita manual e 5 m<sup>2</sup> no caso de colheita mecanizada), com aproximadamente 330 plantas/m<sup>2</sup>. Em cada experimento, foram avaliadas de 31 a 38 cultivares indicadas para cultivo no Rio Grande do Sul em 2003, sejam elas preferenciais ou toleradas. As cultivares BRS 179, CEP 24-Industrial e FUNDACEP 30 foram consideradas testemunhas. Os dados de produtividade, em kg/ha, foram submetidos à análise de variância complementada pelo método de agrupamento de Scott & Knott (1974). O desempenho das cultivares foi comparado, em porcentagem relativa, com a média de produtividade das duas melhores testemunhas em cada local de avaliação e na média das regiões tritícolas, dos grupos de municípios e do estado. A produtividade média geral do EECT em 2003 foi de 3.706 kg/ha. As produtividades médias nos grupos de municípios 1, 2 e 3 foram, respectivamente, 2.387, 3.154 e 4.368 kg/ha. As cultivares mais produtivas (que superaram a média das duas melhores testemunhas) no estado foram: BRS Angico, Ônix, BRS 177, Jaspe, BRS Camboatá, BRS Buriti, CD 105, BRS Timbaúva, Fundacep 30, BRS 120, BRS Umbu, BRS 194, BRS Louro, Fundacep 40, BRS Figueira, Fundacep 42, BR 23 e Alcover. A produtividade máxima foi obtida pela cultivar Ônix, em Vacaria (6.128 kg/ha). A cultivar Fundacep 30 foi a melhor testemunha. Na média geral do estado, os pesos do hectolitro e de mil grãos foram, respectivamente, 78,9 kg/HL e 34,6 g.

---

<sup>1</sup> Pesquisador da Fepagro, Rua Gonçalves Dias, 570, 99130-060 Porto Alegre, RS. E-mail: [fepagro@fepagro.rs.gov.br](mailto:fepagro@fepagro.rs.gov.br)

<sup>2</sup> Pesquisador da OR-Melhoramento de Sementes Ltda., Rua João Battisti, 71, 99050-380 Passo Fundo, RS.

<sup>3</sup> Coper Giruá, RS.

<sup>4</sup> Pesquisador da Embrapa Trigo, Caixa Postal 451, 99001-970 Passo Fundo, RS.

<sup>5</sup> Pesquisador da UFRGS, Av. Bento Gonçalves, 7712, Porto Alegre, RS.

<sup>6</sup> Pesquisador da Fundacep Fecotrigo, Rodovia RS 342, km 149, 98100-970 Cruz Alta, RS.